



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Cimitarra : Relato De Caso Em Pediatria

Autores: KARLA PATRICIA CARVALHO NOLETO (HOSPITAL GERAL DE PALMAS), ANDRÉA SILVA DO AMARAL (HOSPITAL GERAL DE PALMAS), JHONATAN GUIMARÃES LOMBARDI (HOSPITAL GERAL DE PALMAS), GUILHERME DA SILVA OLIVEIRA (HOSPITAL GERAL DE PALMAS), MARCIO MIRANDA BRITO (HOSPITAL GERAL DE PALMAS), PAULO CORREIA CALAMITA (HOSPITAL GERAL DE PALMAS), SUEVANE MAYRA PEREIRA SOTERO (HOSPITAL GERAL DE PALMAS), MILENA JUSTINO SANTOS (HOSPITAL GERAL DE PALMAS), VANESSA RAMOS FERREIRA (HOSPITAL GERAL PALMAS)

Resumo: A Síndrome de Cimitarra é uma rara anomalia vascular pulmonar caracterizada por uma drenagem anormal da veia pulmonar direita na veia cava inferior. Essa condição pode ser acompanhada de outras malformações cardíacas e pulmonares. A classificação dos pacientes com SC é determinada pela presença de cardiopatias congênicas adicionais. "Descrevemos o caso de uma lactente de cinco meses de idade, do sexo feminino, admitida devido a desconforto respiratório e tosse seca persistente durante dois meses. Inicialmente tratada para pneumonia sem melhora clínica, a paciente evoluiu com deterioração do quadro pulmonar, necessitando de suporte ventilatório. O ecocardiograma revelou uma série de anormalidades, incluindo comunicação interatrial com fluxo bidirecional, drenagem venosa anômala na veia cava inferior, dilatação significativa das câmaras cardíacas direitas, mesocardia, hipertensão pulmonar severa (PSVD de 90mmHg), hipoplasia da artéria pulmonar direita e fluxo aberrante na aorta abdominal. O diagnóstico de SC foi confirmado por cateterismo cardíaco, revelando dextrocardia, hipoplasia da artéria pulmonar direita e drenagem anômala das veias pulmonares. Apesar das tentativas de tratamento, incluindo a oclusão de colaterais sistêmicos pulmonares, a paciente teve uma deterioração progressiva, mesmo recebendo cuidados intensivos com drogas vasoativas, vasodilatador como óxido nítrico e sildenafil, evoluiu em insuficiência renal aguda, paradas cardiorrespiratórias e óbito." "A SC é desafiadora para diagnosticar precocemente devido à sua vasta gama de apresentações clínicas. A condição possui uma alta taxa de mortalidade, particularmente entre pacientes pediátricos com condições associadas. Este caso destaca a gravidade potencial da SC, inclusive em pacientes sem outras cardiopatias congênicas aparentes. A análise deste caso, em comparação com outros relatados na literatura, sublinha a necessidade de uma abordagem de tratamento personalizada devido à heterogeneidade dos desfechos clínicos. "O manejo da SC exige cuidado, precisão e um esforço colaborativo entre especialistas para assegurar a detecção precoce e o tratamento adequado. Este relato de caso contribui para o corpo de conhecimento existente, ressaltando os desafios enfrentados no diagnóstico e manejo da SC e reforçando a importância da vigilância clínica e da abordagem multidisciplinar no tratamento destes pacientes.